



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado
em Ensino
de Ciências



CONCEPÇÕES SOBRE CURRÍCULO DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS (BIOLÓGICAS)

Cleiton Edmundo Baumgratz¹
Erica do Espírito Santo Hermel²
Roque Ismael da Costa Gullich³

Resumo: Os estudos sobre o currículo historicamente intensificam-se em momentos turbulentos da sociedade, induzindo a adequação/modificação conforme as necessidades e objetivos vigentes no âmbito da sociedade. Desta maneira, é possível notar os reflexos destas induções no currículo prescrito que ignora aspectos histórico-culturais e continua a contemplar a técnica, a ciência neutra e assim o discurso das classes dominantes/currículo dos poderosos. Pensando na melhoria do Ensino de Ciências, é importante compreender as concepções acerca do currículo entre professores em formação inicial (na universidade), visto que estes estarão, futuramente, na proposição e estruturação do currículo em ação (na escola). Neste viés, o presente trabalho visa compreender as concepções de professores de Ciências Biológicas sobre currículo e o respectivo movimento destas concepções na formação de novos professores, além de verificar como este movimento pode proporcionar aos professores em formação inicial a reflexão sobre as teorias por meio da escrita em seus diários de formação. A pesquisa foi realizada com 30 licenciandos de uma turma da 2ª fase do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no componente curricular Prática de Ensino em Ciências e Biologia II: Currículo e Ensino de Ciências, na Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus Cerro Largo*. Para tanto, a metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, do tipo documental, por meio da análise temática de conteúdo, utilizando-se como referência para esta análise as teorias de currículo: Tradicional, Crítica e Pós-Crítica, incorporadas a cada escrita dos licenciandos em um movimento discursivo-conceitual-reflexivo-formativo. Desta maneira, as percepções dos licenciandos se enquadram em mais de uma perspectiva de currículo, isso pelo fato de que na mesma narrativa é possível um movimento entre as concepções. Assim, 16:30 escritas se enquadraram na perspectiva tradicional, 29:30 se enquadraram na dimensão crítica de currículo e apenas 5:30 escritas na perspectiva teórica pós-crítica. Foi possível identificar que as narrativas de professores em formação levam em conta experiências da formação básica e adquiridas na graduação e

¹ Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo-RS. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências-SESu/MEC/FNDE). Email: cleitonbiobaumgratz@gmail.com

² Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências. Professora Associada II da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*-RS. Email: ericahermel@uffs.edu.br

³ Graduado em Ciências Biológicas. Mestre e Doutor em Educação nas Ciências. Professor no Curso de Ciências Biológicas e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). Tutor do PETCiências. Pesquisador Líder do GEPECIEM. (UFFS). Email: bioroque.girua@gmail.com



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



evidenciamos que há uma influência social e, principalmente, econômica nas perspectivas curriculares identificadas em termos de: objetivos, metodologias e formas de avaliação do ensino (tradicional), bem como com vínculo empregatício e construção de currículos acadêmicos (crítica). A perspectiva teórica pós-crítica que indica o ensino como sendo objeto cultural, de identidade, de significado, de caminho e trajetória percorrida pelo indivíduo foi identificada em poucas narrativas. A partir desta análise, é possível concluir que investigar as concepções de licenciandos possui um efeito-causa de reflexão sobre o significado de currículo e contribui para a formação de novos professores na área e quiçá no futuro para dimensionar o que seja um currículo poderoso.

Palavras-chave: Formação de professores. Teorias curriculares. Ensino de Ciências.